Visado pela C. de Censura

DOMINGO 12 JUNHO de 1955

Número avulso 1$00

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113-(Por chamada) e 187-(Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Á Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

Série VII Ano XXIV

N.º 1211

(Avençado)

Ano (Portugal) 50$00

A IMPRENSA DA PROVINCIA

Artigo de **Rebelo Mesquita**

REFERIR-NOS de novo à imprensa da província — foi promessa que fizemos e cumprimos.

A posição de inferioridade que ela ocupa no nosso país, tem de acabar porque nada há que justifique a destrinça da «grande» e da «pequena» imprensa, quando ela é, estruturalmente, uma só coisa — imprensa.

Esta situação que diminue esse quase meio milhar de semanários e bi-semanários que existem no continente e atinge todos aqueles que neles escrevem ou dirigem, representa uma situação iníqua contra a qual todos nós, chamados «pequenos», temos fatalmente de reagir, reinvidicando os mesmos direitos que os chamados «grandes» usufruem, beneficiando deste lamentável estado em que se encontra esta classe, onde tantos militam e servem a nação.

Não faltam valores à imprensa da província. O que lhe falta e sinceramente sentimos, é organização para que usufrua a igualdade e se acabe com a lenda de «grandes» e de «pequenos».

E' dessa falta de organização que enfermamos porque constituímos uma força e temos um direito que não devemos deixar usurpar — o de ocuparmos o lugar que nos compete dentro das instituições da classe — de que vimos sofrendo as consequências e o abandono.

A imprensa, diária ou da província, tem uma finalidade e uma missão a cumprir que é comum.

Precisa de se integrar em si mesmo, organizar-se e não se deixar separar nem permitir que a situação de inferioridade continue.

Daí o não existir efectivamente espírito de organização, estreitamento de classe, mas sim distâncias que não há nada que as justifiquem. Para os «grandes», há sindicato nacional e carteira profissional com todas as regalias inerentes, não faltando o seu grémio, para os «pequenos» nem a profissão lhe reconhecam, não têm sindicato nem grémio; é uma «classe àparte» que apostaram ver afastada dos «grandes».

No decreto 26 474, quando foi criada a carteira profissional, ainda o legislador reconhecia na alínea 2 a do art. 1.o, que «*todas as pessoas que há mais de um ano exerçam funções directivas e mediante remunerações, em jornais de frequência não inferior a semanal de carácter noticioso, literário ou político etc.*», tinham direito a essa carteira.

Mas esta doutrina foi revogada pelo decreto 31 119, que diz o seguinte: «*Têm necessáriamente direito à Carteira Profissional de Jornalistas: os indivíduos que há mais de um ano, exerçam por forma efectiva permanente e remunerada, em* **jornais diários**, *as funções de a) chefe e sub-chefe de redacção; b) redactor; c) reporter; e d) fotógrafo e por esse facto estejam sujeitos ao pagamento do Imposto profissional*»,

Isto é, segundo o critério deste legislador, *jornalistas* são apenas aqueles que trabalham em *jornais diários* — o resto não é nada!

Homem Cristo não era jornalista! Reinaldo Ferreira, Mário Domingues — também *não o podiam ser!* — mas um fotógrafo ou um «reporter» esses sim, esses são *jornalistas* e como tal têm direito à Carteira Profissional.

Mas reportemo-nos aos dias de hoje. Vejamos o número e o valor dos nossos semanários — a projecção, por exemplo, da imprensa desportiva como «A Bola», «Norte Desportivo», «Mundo Desportivo», «Record» — bons em qualquer parte da Europa para não dizermos do Mundo; semanários como «Debate», o «Cronista», «Jornal de Actualidades» e essas centenas de hebdomadários dispersos por todos os cantos de Portugal e acabamos por concluir, pelo que está legislado, que os que os dirigem e escrevem, *não são jornalistas* mas devem ser... jornaleiros da Imprensa. Não!

Em nenhuma parte acontece o que se verifica em Portugal.

Os jornalistas pertencem a uma classe que está dentro do nível intelectual dos povos e por ela se ajuiza o seu desenvolvimento.

(Continua na 2.a pág'na)

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho fez a apresentação da sua **Banda de Música**

AO PÚBLICO DE ESPINHO

Conforme anunciamos, a veterana e prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho fez na passada 5.a-feira, a apresentação oficial da sua nova banda de musica, à população de Espinho.

A's 15,30 formada a corporação junto do seu quartel, com os seus ternos de clarins e tambores à frente e a banda de música à retaguarda, no mastro da frente do edifício procedeu-se à substituição da velha bandeira, já a desfazer-se, por uma bandeira nova da Associação, bandeira que foi hasteada pelo seu ofertante e dedicado sócio sr. Alvaro Antunes Moura, enquanto a banda de clarins e tambores tocava a marcha de continencia.

A seguir, iniciou-se o desfile pelas principais ruas da vila, seguindo dali a formação em direcção aos Paços do Concelho cuja rotunda contornou em homenagem à primeira entidade do concelho, seguindo depois pela Rua 19 até ás Ruas 16 e 62 e desta pela Rua 8 até a Rua 23 e a Avenida Marginal e subindo depois a Rua 19 até à Rua 14 pela qual tomou o caminho mais curto do quartel.

Foi sem duvida um desfile brilhante cujo conjunto impressionou agradávelmente a população que ao mesmo assistia, sendo alvo de particular atenção e elogio a banda de música, impecavel no seu novo e distinto uniforme.

Ficou assim, e de maneira solene, feita a apresentação da nova banda dos B. Voluntários de Espinho, como parte integrante da benemérita Associação.

Livros novos

«Coração de Mulher» romance pelo Dr. Sousa Costa.

Não se trata, positivamente, dum novo romance do grande escritor Sousa Costa, pois «Coração de Mulher» foi publicado pela primeira vez há quatro dezenas de anos, e dele falou a crítica de então da mais elogiosa das maneiras. Mas do que se trata agora, é duma nova edição do mimoso romance, integrada no programa duma nova empresa editora que se propõe publicar as obras completas de Sousa Costa, algumas das quais quase se não encontram no mercado.

Por isso mesmo esta edição de «Coração de Mulher» toma aspectos de coisa nova que merece saliência condigna. O Dr. Sousa Costa tem um largo nome literário, e dispensa os elogios que aqui lhe possamos tributar nesta despretenciosa notícia, mas nunca é demais lembrar a sua obra e o seu nome, e principalmente numa época em que as obras de grande alcance social e de rara beleza literária raramente se nos deparam como novidade nos escaparates das livrarias.

«Coração de Mulher» é um daqueles romances que nos perturba pela sua eloquência, pelo desenho moral de algumas das suas personagens, pela desassombrada atitude do seu autor ao tocar certos episódios da vida rotineira de há quarenta anos, e ainda pela riqueza e pela fluência do vocabulário.

A nosso ver, portanto, a empresa *Editorial Aliee Félix & C.a L.da* tomou a seu cargo uma belíssima tarefa, que muito a honra, e da qual se vai aproveitar gulosamente o público admirador do grande romancista e escritor. Teremos assim, em cuidadas edições sucessivas, todas as obras de Sousa Costa que estavam em riscos de se perderem, fraccionadas como se encontravam umas, esgotadas outras.

O Dr. Sousa Costa — um grande amigo de Espinho e que em Espinho tem muitos e muitos admiradores — quis ter a gentileza de nos enviar um exemplar da nova edição do seu livro. Recebemo-lo com a maior das satisfações, e depois de o termos lido mais uma vez, aqui o lembramos a todos aqueles que apreciam as belas obras impregnadas de humanidade, e em especial às senhoras amantes de boas letras, porque, de facto, «Coração de Mulher» é um livro que deve figurar na estante das mulheres portuguesas mais ilustradas e mais exigentes.

A Marcha Luminosa de 1955

Organizado pelo Orfeão de de Espinho e com o patrocínio da Câmara e Comissão Municipal de Turismo, vai realizar-se na noite de 24 de Julho próximo a GRANDE MARCHA LUMINOSA.

No grandioso cortejo nocturno, que este ano promete atingir o maior brilhantismo, tomam parte mais de uma centena de carros alegóricos e de fantasia, alem de inúmeras surpresas.

Grande Concurso Internacional de Pesca Desportiva da Praia de Espinho de 1955

A Secção de Pesca Desportiva do Sporting de Espinho vai promover no dia 31 de Julho próximo o GRANDE CONCURSO INTERNACIONAL DE PESCA DESPORTIVA DA PRAIA DE ESPINHO DE 1955.

A este certame desportivo concorrerão algumas centenas de *pescadores* portugueses e espanhois, em disputa de valiosos prémios.

TOME CAFÉ NO CRISTAL

DIALOGO COM FAUSTO NEVES

Tem paciência, Fausto. Como homem de tertulia, começo por dizer que quanto a mim, houve uma época de ouro da humanidade, em referência á história moderna, claro. Foi aquela que veio desde 1870 a 1914.

Acabada a brutal guerra prussiana de 70 contra a França, expoente da latinidade, os homens gozaram então uma socegada paz, até que novamente outros prussianos, de monóculo e espada em riste, lhe deram fim.

Mas a espiritualidade que nessas dezenas de anos de paz desabrochou entre os homens, ficou patente por toda a parte, e Portugal, que não podia ficar alheio ao génio que soprava pela Europa e pelo Mundo, atingiu então alturas extraordinárias no seu nivel cultural.

Se é facto que nos Séculos de quatrocentos e de quinhentos, pelo impulso vindo do Infante D. Henrique ao formidável rei que foi D. João II, os portugueses deram cartas em todos os recantos do Orbe, só mais tarde, no Século das luzes, nesse famoso Século dezanove, que ainda inspira muita coisa, foi possivel atingirmos uma tal potencialidade cerebral, que de novo levou o espirito da grei para além fronteiras.

Não era já o Gama, Cabral ou Fernão de Magalhães, para só citar os maiores, mas poetas e escritores da têmpera de Antero e de Junqueiro, de Camilo e Eça de Queiroz a mostrarem ao mundo que esta raça tambem sabia pensar e escrever com arte e criar humanidade, como o demonstram, por exemplo, os tipos e os ambientes dos livros Queirozianos, entendidos por toda a gente pensante, dentro e fóra das fronteiras, como o demonstram até traduções francesas e inglesas, para não falar no entusiasmo de toda a Sul América. E Antero! — Santo Antero — como lhe chamou o seu amigo Eça. Antero, com seus sonetos profundos, mereceu a admiração da doutra Alemanha do seu tempo.

Pois bem. Tão prolongado periodo de paz, tinha forçosamente de dar os seus frutos, e daí estes tipos que lhe vieram no encalço, homens educados, calmos, de boas maneiras, amantes da música, traço de união com Deus, como esse nosso bom Fausto Neves.

Herdeiro, pois, da era de ouro da cultura mundial, Fausto contribuiu sempre, e contribue ainda, com o seu belo espirito para a harmonia do Todo, ou seja para o conjunto desta vida que vivemos. E com que beleza o tem feito, meus Senhores! Já aqui prestei homenagem ao filme que Fausto Neves nos proporcionou sobre Espinho de há meio século, em que ele foi realizador e actor, como valioso componente da época que tão poèticamente nos descreveu.

Em nova série agora desta sua obra, Fausto Neves, integrado em Deus como sempre esteve, foi ao Além buscar os «construtores de Espinho», para que os recordemos como merecem, e quáse no-los fez ver em seu labôr quotidiano, cada um carreando sua pedra para a edificação deste belo edifício que é a nossa linda terra, tão nova e tão moderna, que um homem da idade de Fausto Neves, no-la pode descrever em seu crescimento e dar-nos nota de seus principais cabouqueiros, porém escondendo, modestamente, seu digno progenitor, cabouqueiro tambem, na sua esfera de acção.

Bem haja, Fausto Neves, legitimo herdeiro da bela época, pela sua comunhão com todos os obreiros de Espinho e com todos nós afinal, que, para além de suas palavras adivinhamos quanto de infinito e de profundamente espiritual elas contêm.

Com sua maneira singela de narrar, Fausto Neves envolve no mesmo abraço as coisas e as almas que conheceu e que pairam imorredoiras em seu receptivo, elevado espirito.

Lisboa, Junho de 1955

António Alves Dias

FESTAS DO VERÃO

É o seguinte o Programa de Festas para a Época Balnear de 1955, elaborado pela Comissão Municipal de Turismo, em colaboração com os representantes das agremiações de Espinho:

Julho

3 — Festas a S. Pedro, padroeiro dos pescadores.

16 e 17 — «Poules» Hípicas no Campo da Marinha.

23 — Festa e «ginkana» infantil a favor do «Lar do Comércio».

24 — Marcha Luminosa.

31 — Concurso Internacional de Pesca; Prova Automobilistica: Corrida de Toiros.

Agosto

7 — «Ginkana» de Automóveis.

14 — Corrida de Toiros.

19 a 21 — Torneio de Ténis de Espinho (pares e singulares).

25 — Festa de homenagem à colónia balnear.

26 — Jogos Florais de Espinho.

Setembro

4 — Corrida de Toiros.

11 — Prova Desportiva.

17, 18, e 19 — Festas d'Ajuda.

25 — Festa Regional (Organização em favor da Misericórdia de Espinho).

NOS MESES DE JULHO AGOSTO E SETEMBRO

Festivais de fantasia e natação na Piscina Solário Atlântico; Concertos às quintas-feiras, à noite, no Coreto do Largo da Graciosa, pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho; Festas infantis, pelo Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira»; Torneios de Hoquei em Patins, Voleibol e Futebol.

A Festa anual da Misericórdia

Constituiu, como previmos, um magnífico espectáculo a Festa anual da nossa Misericórdia levada a efeito na passada 5.a-feira no Teatro S. Pedro pelo Orfeão de Matosinhos.

Há simplesmente a lamentar que, em lugar de 5.a não se realizasse na 6.a-feira, dia 10, conforme a tradição. Certamente neste último dia a assistencia seria maior, pois, por motivo das cerimónias da Comunhão das crianças, procissão e outras festas que se realizaram no dia 9, muitas pessoas, embora com bilhetes, não sentiram disposição para irem ao Teatro.

Depois de o sr. José Miguel, digno provedor da Misericórdia, ter proferido, no palco, palavras de agradecimento ao Orfeão de Matosinhos, que gentilmente e sem qualquer remuneração veio dar o espectáculo a favor do nosso Hospital, teve inicio o sarau que começou pela audição do Corpo Coral, sob a proficiente regência do jovem «maestro» — compositor Manuel Seabra.

Todo o programa teve execução brilhante, notando-se perfeita afinação e segurança. Agradou-nos particularmente, «Terra de Amor», de Cesar Morais, «Espanhola», de Dias Pombo; «Rio Lôça», de Armando Leça; «Domine» de Palestrina, e o «Coro dos Cavaleiros do «Alfageme de Santarem», de Garrett, música de Manuel Seabra; — números que a auditório desejava fossem bisados e que o não foram para não demorar o espectáculo.

No acto variado destacaram-se Zita Margarida, a menina Maria José Pereira e Marlene de Carvalho — vozes agradáveis e gentil presença; Joaquim Queiróz, o baritono Jorge Baptista e os impagáveis cantores-imitadores Henrique Lopes e Eduardo Azevedo.

O sarau fechou com chave de ouro, com «Primavera» por todo o conjunto, tendo como cantora-solista a gentil Zita Margarida, de voz aveludada e segura.

Enfim, uma bela festa de arte. Muitos parabens aos componentes do Orfeão de Matosinhos que fizemos votos nos visitem mais vezes. O público tributou-lhes fartos e merecidos aplausos.

As Obras do novo Hospital de Espinho

Aproximam-se de conclusão

Estão bastante adiantadas as obras do novo Hospital Sub-Regional de Espinho, tendo já sido retirados os andaimes exteriores, oferecendo agora o conjunto do edifício um aspecto soberbo. Dentro do prazo de três ou quatro meses devem ficar concluídos os trabalhos interiores e depois as atenções dos esforçados mesários da Misericórdia devem cancentrar-se no apetrechamento interno e no mobiliário para os quais são precisas mais umas centenas de contos.

Registamos no penultimo número da «Defesa» que o sr. Provedor da S. C. da Misericórdia regressara de Lisboa animado da melhor esperança de que o novo Hospital possa ser inaugurado ainda este ano. Oxalá que tal esperança se converta em consoladora realidade no mais curto espaço de tempo, porquanto é uma urgente necessidade instalar o hospital num edifício com maior capacidade, para evitar o que frequentemente sucede de se recusar o internamento de doentes por não haver camas desocupadas nem lugar para as colocar se as houvesse.

Ainda há poucos dias, uma pobre mulher foi aconselhada por um médico a recolher imediatamente ao hospital para ser operada. Ao apresentar-se ali foi-lhe dito que não era possível recebê-la porque não havia uma única cama vaga.

Entretanto a mulher, que é uma humilde operária, continua a contorcer-se com dores à espera que haja uma vaga para ser internada e operada, ou que alguem tenha compaixão dela.

Outro caso recente do nosso conhecimento é o de um homem que foi vítima de um acidente grave e que por isso precisava de ser internado. Para esse ainda os dirigentes da S. C. da Misericórdia mandaram comprar um divã e arranjaram um canto qualquer para acomodar o doente.

Mas, está completamente tomada a capacidade do hospital. Nem cama nem um canto desocupado. E' fácil avaliar quanto é urgente o funcionamento do novo hospital.

Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

Anuncio

2.ª publicação

Pela 3.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca, pendem uns autos de acção de separação de pessoas e bens em que é autora Olimpia Loureiro Vasconcelos, doméstica, da vila de Espinho e réu seu marido Renato Argeniro Fonseca Sampaio Vasconcelos, ausente em parte incerta, cujo último domicilio conhecido foi na Rua 20, tambem em Espinho, os quais correm éditos de 30 dias, contados a partir da data da 2.ª publicação deste anúncio, citando aquele réu, para no praso de 20 dias, findo que seja aqueles éditos, contestar, querendo a referida acção que lhe move sua mulher com o fundamento de injúrias e abandono do lar conjugal completo há mais de 4 anos.

Feira, 2 de Junho de 1955.

O chefe da 3.ª Secção,

Francisco Pinheiro Mourisca

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

José Manuel da Cunha Ferreira

(Defesa de Espinho n.o 1211 12-6-55)

Vinhos Aguardentes

e licorosos 100%. Antes de comprarem Consultem sempre o Treze—Cartaxo

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 12, a menina Maria Eugénia Barbosa Lourenço, filha do sr. João Lourenço; as senhorinhas Maria José Lopes Pais, filha do sr. António Lopes Pais e Olga de Jesus Moreira, filha do sr. Manuel Inácio Moreira; e o sr. Augusto Fernandes Tato;

Amanhã, — em 13 o sr. dr. Augusto Constante Pereira e as meninas Maria de Oliveira e Sousa e Fernanda Luísa P. Mendes;

— em 14, a menina Maria Emília de Almeida Telles Tavares, filha do sr. dr. José Maria Telles Tavares, ausente em Luanda, e o sr. Silvio da Costa e Sousa, de Stivalde;

— em 15, a senhorinha Maria Lucília F. P. do Couto, filha do sr. José Ferreira do Couto, ausente na Venezuela; a menina Arminda Fernanda da Costa Pinho, sobrinha do sr. Alberto Bastos Maia a sr.ª D. Zulmira Clara Ferreira Henriques, e o sr. José Joaquim, genro do sr. João Ribeiro de Aguiar, de S. Paulo;

— em 16, a menina Olga Maria da Rocha Santos Capela, filha do sr. Bernardino dos Santos Capela, ausente em Luanda; as sr.as D. Emília Pereira de Castro, D. Elvina Alves de Castro e D. Isausa Dias da Silva; a menina Maria Emília Ortigão Miranda, filha do sr. José Ferreira Neto, ausente em Matosinhos, e a sr.ª D. Emília Correia de Meireles;

— em 17 as meninas Maria Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro e Maria Amélia Pinto Bernardes, filha do sr. Domingos Pereira Bernardes, ausente no Rio de Janeiro; e o menino Carlos Manuel, filho do sr. Carlos Jerónimo F. Pereira;

— em 18, a sr.ª D. Celeste Valente de Almeida o sr. Mário da Costa e Sá, filho do sr. Teófilo da Costa e Sá, e os sr.s António A. R. da Silva Couto, filho do sr. Adelino Rodrigues da Silva, António de Oliveira Pais e Aníbal Alves da Silva.

Nascimentos

No dia 5 do corrente teve o seu bom sucesso no Porto a sr.ª D. Maria Fernanda Cruz Guimarães dos Santos, esposa do nosso estimado assinante sr. António Guimarães dos Santos, que deu á luz mais uma linda menina.

Parabens aos pais e boa sorte à recem nascida.

Baptizado

Na Igreja Matriz da Vila da Feira, efectuou-se no dia 5, o baptizado da inocente Maria Isabel, filha do sr. Rogério Tavares da Rocha, desta Vila e de sua esposa D. Maria José dos Ramos Barrosa.

Foram padrinhos o sr. Joaquim Ramos, oficial de diligências do Tribunal da Feira, e sua filha, a menina Maria Isabel da Silva Ramos.

Casamento

Na freguesia de Gonçalo-Guarda, consorciou-se no dia 28 de Maio a senhorinha Maria Ilda Horta Brioso, filha da sr.ª D. Ana Alexandrina Horta Brioso e do sr. Abilio Horta Brioso, conceituado industrial nesta vila, com o sr. José Domingues Pereira dos Santos, empregado de escritório da firma Baptista & Oliveiras, filho da sr.ª D. Leopoldina Faria dos Santos e do sr. Antonio Domingues Faria dos Santos (falecido).

Paraninfaram, por parte da noiva, a sr.a D. Maria Adelaide Arroyo da Silva e seu marido sr. Jasmim Pereira da Silva, proprietário e industrial no Porto; e por parte do noivo, a sr.ª D. Inês Maceda Rabaça de Carvalho e seu marido sr. Eng.º Agrónomo António Rabaça de Carvalho.

O copo d'água teve lugar na freguesia de Gonçalo, naturalidade dos pais da noiva.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

Partidas e chegadas

Estiveram na passada 5.ª feira, nesta Vila, os nossos estimados conterrâneos sr.s Júlio Mateiro, sócio gerente do Centro Vidreiro, de Oliveira de Azemeis e Joaquim Ledo, funcionário superior da mesma importante empresa, e sua esposa;

— Tambem vimos nesta vila os nossos prezados assinantes da Esmoriz srs. Valentim de Sousa Marques, Joaquim Pinto Ferreira e Manuel de Sá Fernandes; o sr. Bento de Andrade, residente em Viseu; Joaquim de Oliveira Couto, e esposa, residentes em Campelos-Guimarães; e prof. Roberto Cardoso da Costa, de Riomeão, José Gil e esposa do Porto, Alfredo de Oliveira, gerente do Banco N. Ultramarino, de Nelas e Joaquim Souto, gerente do Banco E. Santo, em Anadia.

— Regressaram do estrangeiro o estimado industrial, sr. Afonso Henriques e seu genro o sr. dr. Manuel Nunes dos Santos;

— De Luanda, chegou com sua esposa, o nosso prezado assinante sr. Emídio Moreira Gandra;

— De Lourenço Marques, para onde partiu há dias, regressou o sr. Manuel Pereira do Couto, importante comerciante naquela cidade.

Achado

Encontra-se no Posto da G.N.R desta Vila de Espinho um relógio de pulso de senhora, que foi encontrado na Avenida 8, o qual se entregará a quem provar pertencer-lhe.

O Comandante do Posto

Franklin Leite Pereira

O Nosso Parnaso

As Pombas

Vai-se a primeira pomba despertada...
Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas
De pombas vão-se dos pombais, apenas
Raia, sanguínea e fresca, a madrugada.

E á tarde, quando a rígida nortada
Sopra, aos pombais, de novo, elas serenas
Rufindo as asas, sacudindo as penas,
Voltam todas em bando, em revoada...

Tambem dos corações, onde abitoam,
Os sonhos, um por um, célere voam,
Como voam as pombas dos pombais:

No azul da adolescência as asas soltam,
Fogem... Mas aos pombais as pombas voltam,
E êles aos corações não voltam mais.

Raimundo Correia

A Imprensa da Província

(Continuação da 1.a página)

São eles que concorrem para o elevado grau educacional do povo, que difundem ideias, que moralisam costumes.

Tanto estão numa redacção apalaçada como num simples e de sajeitado gabinete. O que interessa, é o seu valor.

Quase trinta anos temos da profissão.

Convivemos com os maiores valores do jornalismo de há vinte e cinco anos. Pelas redacções dos «grandes» tambem passamos — mas estes trinta anos de profissionalismo, que dariam uma reforma em qualquer país, nem o direito da profissão hoje nos conférem.

Mas estamos aqui a falar por todos. O nosso caso não interessa — importa sim, o da classe, o de todos os jornalistas da imprensa da provincia que merecem de quem de direito, ocupar o lugar que tem jus nas instituições da classe, existentes no país.

Não deve haver um Sindicato Nacional dos Jornalistas só para aqueles que trabalham nos *diários*; um grémio nacional só também para os *diários*. Deve, sim, haver uma clara visão dos acontecimentos e da profissão que todos exercem. Deve, sim, existir um Sindicato para *todos os jornalistas*, um grémio para *todos os jornais!*

E quando isto acontecer, acabará a «história» dos «grandes» e dos «pequenos» e deixará de existir em Deus para uns — o Diabo para os outros.

(Do nosso prezado colega «JORNAL DE FAMALICÃO»)

Salão Fonseca

Cabeleireiro de Senhoras

Rua 19 n.º 231 - Tel. 106
ESPINHO

Gerência de:
Irene Fonseca e Maria Fonseca

Há vinte e quatro anos que este Salão recebe as ordens das Ex.mas Senhoras, com a melhor técnica e a última moda.

O Salão Fonseca tem tambem uma secção anexa com preços acessíveis:

Ondulação Permanente	30$00	Ondulação s/ Mise	25$00
Corte de Cabelo	5$00	Mise	12$50
Lavagens	7$50	Pinturas, desde	30$00

«Espinho e a C. P.»

O Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» promove no dia 18 de Junho de 1955, pelas, 21,30 horas, no Salão Nobre do Grémio do Comércio desta vila, gentilmente cedido para o efeito pela sua Direcção, uma conferência subordinada ao tema «*Espinho e a C. P.*», a qual será proferida pelo snr. dr. Amadeu Alves de Morais, distinto advogado espinhense.

A entrada é por convites.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Fundação Abel Salazar

(Em organização)

São do conhecimento não só dos amigos e admiradores de Abel Salazar mas do País, os esforços que esta Fundação está desenvolvendo no sentido de dar efectiva realização aos objectivos tais como foram definidos no nosso primeiro documento (Maio de 1957).

Conforme então se dizia começou-se pelo mais simples, pelo mais acessível e também pelo mais urgente — a conservação do ambiente da casa onde viveu e criou parte da sua obra o insigne Mestre; — a inventariação da obra plástica; a ordenação do vasto espólio literário.

Mais, porém, muito mais é necessário fazer. Aparte algumas iniciativas que embora importantes deveremos considerar acessórias, esta Fundação pretende adquirir a casa de S. Mamede de Infesta. Esse passo é absolutamente indispensável e inadiável; — feito isso e reparado ou até restaurado o edifício teremos então instalação condigna para a Casa-Museu — única possibilidade efectiva de evitar a dispersão e possível perda da obra que Abel Salazar nos legou.

As circulares lançadas pelo País têm tido contínuo e favorável acolhimento em toda a parte mas o montante das importâncias recolhidas é insuficiente ainda para o passo a dar. Essa campanha continua, pois; e a «Fundação Abel Salazar» solicita a todos os seus amigos que não abrandem esforços e interessem nela número sempre maior de pessoas levando-as a que remetam as suas contribuições para o «*Diário de Lisboa*», encarregado da recolha de fundos destinados a essa campanha.

«Os encargos da Fundação são porém, crescentes: paralelamente com a campanha para compra da Casa-Museu e como maneira de apoiar esta e tambem de dar gradual satisfação ao nosso programa, torna-se necessário conseguir um número mais elevado, muito mais elevado, de contribuintes regulares. Uma pequena quota mensal ou trimestal muito poderá auxiliar-nos nesse sentido.

É o apelo que fundamentalmente lançamos com a presente circular: — que cada um dos admiradores de Abel Salazar se inscreva como como contribuinte regular da Fundação e leve os seus amigos a que o façam tambem; — que ajude a perpetuar o nome glorioso do que foi um dos maiores, mais simples e mais justos portugueses deste século, — que revela com a sua adesão que o espírito de Abel Salazar — o seu génio, o seu saber, o seu exemplo de cidadão comum lhe foram e são ainda, agora mais do que antes, fonte de confôrto íntimo, estímulo de trabalho e de devoção pelos supremos valores do Homem, — valores esses que o insigne Mestre tão alto ergueu e tão longe projectou.

O apelo fica e estamos certos que, como doutras vezes, será correspondido.

Correspondência: Rua de Santo António, 45-2.º — Porto.

A Comissão Executiva

TERRENO - VENDE-SE

Com cerca de 2 000m2, murado, com excelente água todo o ano, próprio para qualquer construção — na Rua 62. Nesta Redacção se informa

HORTO ALBANO RIBEIRO

Ponte de Anta-Espinho

Construção e conservação de parques e jardins. Arbustos de todas as qualidades, roseiras, fruteiras, arvoredos e eucaliptos de torrão de vaso.

APRENDA A GUIAR

em carro WOLKSWAGEN

NA ESCOLA DE MOTORISTAS DE ESPINHO

Sob a Direcção do competente instrutor António de Sousa

PREÇOS POR HORA E CONTRATO

INFORMAÇÕES na Casa Novo Mimo — Rua 19 n.º 337 — Telefone 277 — Espinho

— ERVA DE SÃO ROBERTO —

(Cancerina Pura)

(Geranium Dioso. L. 3-C. III)
Selecionada
no especial estado de conservação que se requer

— PLANTAS MEDICINAIS —
Nacionais e Estrangeiras

Pedidos ao Apartado n.o 29 — ESPINHO

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS

Médico Especialista

Rua 8 n.º 491 — Tel. 110 — ESPINHO
RESID. P. de Brandão — Telef. 6.
Consulta às 2.as, 4.as, 5.as e Sábados das 17 às 20

Consulta em hora marcada

Agências de Viagem "RAMOS PEREIRA"

Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos
Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo.
Passagens marítimas em todas as Companhias de Navegação.
Passaportes de Viajantes e competentes Vistos consulares
Avenida 8 n.º 436 — ESPINHO — Telef. 50

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos

2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — » Santos Sucr.
4.ª » — » Paiva
5.ª » — » Higiene
6.ª » — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Farmácia Paiva

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

Vida Desportiva

Futebol

Taça «Emídio Teixeira de Carvalho»

A 1.a jornada da 2.a volta

A jornada que iniciou a 2.a volta do torneio forneceu os resultados seguintes:

Tirsense 1 Salgueiros 5, Espinho 5 Vianense 2 e Leixões 2 Gil Vicente 5.

Depois disso, a classificação geral passou a ter a seguinte distribuição: 1.o Gil Vicente (18 10 com 12 p; 2.o Espinho (24-11) com 9 p.; 3.os Leixões (18-16) e Salgueiros (16-15) com 6 p. cada; 4.o Vianense (12-21) com 3 p; e 5.o Tirsense (6-21) com 0 p.

Espinho 5 — Vianense 2

Espinhenses e vianenses disputaram no domingo findo no Campo da Avenida, uma partida que chegou a atingir confrangedora monotonia, nomeadamente no 2.o tempo, dado o desinteresse manifestado por ambos os contendores. A luta teve períodos razoáveis de futebol, mas faltou-lhe o espírito de competição, que empresta outra fisionomia aos jogos.

Venceram os espinhenses e com justiça, pois foram, na verdade, o melhor conjunto sobre o terreno, aquele que melhor soube atirar ao «golo» e melhor técnica e homogeneidade demonstrou possuir.

O 1.o tempo findou com o Espinho a vencer por 4-0, com tentos de Artur (3) e Guilherme. No segundo tempo, Freixo reduz a «marca» para 1-4, Artur faz 5-1 e Freixo fixa o resultado em 5-2, a favor dos espinhenses.

Os grupos alinharam: ESPINHO: Cândara; Mateiro, Castro e Lopo; Paulo e Cadete; Loureiro, Miranda, Artur, Guilherme (depois Américo) e Mechado. — Magalhães (depois Rezende); Adriano, Melo e Chaves I; Chaves II e Pedro; Correia, Majorim, Huertas, Carneiro e Freixo.

Na falta da equipa de arbitragem oficialmente designada, arbitrou Américo Mano, de Aveiro, com trabalho inferior. Os improvisados fiscais de linha tambem não lhe deram colaboração eficiente, com intervenções desastradas.

W. M.

Voleibol

Deslocou-se no passado domingo ao Campo da Avenida a turma da Académica de S. Mamede, a fim de defrontar a équipa do Sp. Espinho.

O desafio era aguardado com espectativa, tanto mais que os espinhenses alinhavam sem Walter.

Afinal os campeões ganharam pelo resultado máximo (3-0) e alguns que antes do desafio estavam descrentes, (simplesmente por a falta de Walter) com certeza que saíram do campo convencidos que os espinhenses têm jovens atletas com quem podem contar futuramente. O que é preciso é acarinhá-los e dar-lhes tempo a que êles ganhem «calo» suficiente para jogos de envergadura.

É inegável que a falta do capitão Walter é notória, mas temos de levar em conta que o nosso melhor voleibolista nos pode fugir de um momento para o outro, e, portanto, há que acautelar o futuro da équipe.

O desafio do passado domingo foi muito prejudicado pelo mau tempo, mas uma coisa ficou bem patente a todos quantos a ele assistiram. Foi a vontade com que os espinhenses se aplicaram a fim de se pôrem a coberto de qualquer surpresa.

A arbitragem do Sr. Ribeiro, da Madalena esteve quáse perfeita.

A. B.

Agradecimento

Tendo falecido na passada segunda feira, 30 de Maio, Ana Cardoso de Sá, sua sobrinha A.da Alves Moreira, abaixo assinada, e mais família enlutada vêm por este meio reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que assistiram ao seu funeral bem como à missa do 7.o dia, ou que por qualquer forma manifestaram o seu pesar por tão infausto acontecimento.

Guetim, 10/6/55

Aida Alves Moreira

Cine-Teatro do Casino

Programa de 12 a 19 de Junho

Hoje, 12 — A Bela Otero — Gigantesca super-produção colorida do cinema francês, realizada pelo famoso Richard Pottier, que narra a historia agitada, romântica e faustosa da formosa mulher que arruinou as grandes fortunas da Europa e da América e foi requestada por Imperadores, Reis e Chefes de Estado. *Maria Félix* no papel da protagonista.

(Para Adultos)

Amanhã, 13 — O Anjo Vermelho — Extraordinário filme de aventuras do Far-West, com a escultural Yvonne De Carlo.

(Para Adultos)

3.ª-feira, 14 — Loucura Branca — Apaixonante epopeia de aventuras nas solitárias regiões do Antártico, em anscocolor com Stewart Granger, Cyd Charisse e Wendel Corey.

(Para maiores de 13 anos)

4.ª-feira, 15 — Feriado em Paris — A laureada película francesa de Julien Duvivier, que a crítica mundial aponta como o filme mais original de todos os tempos, com Dany Robin, Michel Auclair, Hildegarde Neff.

(Para Adultos)

5.ª-feira, 16 — O Cantor Romântico — O maravilhoso filme musical italiano que é ao mesmo tempo uma comedia desopilante, com Fernucio Fagliavini, Franca Marzi, Mario Riva, Carlo Campanini. *(Para Adultos)*

6.ª-feira, 17 — Diga, «33»!... — A obra prima do cinema britânico saída dos estúdios de J. Arthur Rank, autêntica fábrica de gargalhadas, em tecnicolor, com Dick Bogarde, Muriel Pavlow, Kenneth More, etc.

(Para Adultos)

Sabado, 18 — Lua de Mel Agitada — Irresistível comédia americana da «Metro» premiada no Festival Internacional do Cinema, em tecnicolor, com Lucille Ball e Desi Arnaz, os mais populares artistas da televisão americana.

(Para maiores de 13 anos)

Domingo, 19 — Madalena — A formidavel e arrojada obra prima do cinema italiano, que conta a história pungente, em tecnicolor, de uma rapariga que viveu como uma prostituta e morreu coma uma santa. Realização de Augusto Genina. Grandioso elenco artístico, encabeçado por Marta Toren, Gino Cervi, Charles Vanel, etc. *(Para Adultos)*

* * *

Segundo informa a Empresa do Casino no seu programa, por determinação da Delegação da Inspecção dos Espectáculos do Concelho de Espinho, a classificação moral dos filmes para maiores de 13 anos só tem validade para a sessões da tarde. Á noite vigora a classificação para Adultos.

* * *

Loucura Branca

Para este filme haverá uma sessão extraordinária às 18 h. esta sessão podem entrar individuos com mais de 13 anos. A entrada custa 5$00. No sábado, 18 há uma sessão às 18 h., com o filme *«Lua de Mel Agitada»*.

Fábrica de Papel de Argoncilhe

Fábrica de Papel de Ovar — FÁBRICA DE SACOS DE PAPEL C/ IMPRESSÃO EM S. PAIO DE OLEIROS

Agentes da SHEEL PORTUGUESA — S. A. R. L.

GASOLINA, ÓLEOS, ETC.

Manuel Francisco do Couto & F.os

Sub-Agentes dos Pneus «MABOR»

ANILINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE PAPEL, TAPEÇARIA, ETC,

TELEFONE, 92 —P. Brandão—

Escritório S. PAIO DE OLEIROS

Escritura de sociedade

Raul & Quintas, Limitada

Que por escritura lavrada hoje, nas notas do Cartorio Notarial de Espinho, entre Raul Nunes da Silva e António Alves Quintas, foi constituida uma sociedade comercial por cótas, nos termos dos artigos seguintes.

1.o — Esta sociedade adopta a firma «Raul & Quintas, L.da», e fica tendo a sua sede na rua 16, n.o 783, desta vila de Espinho, onde ficam instalados o seu escritório e um dos seus estabelecimentos (armazem).

2.o — O seu objecto é o exercício do comercio armazenista de batata, legumes e cereais, podendo tambem dedicar-se ao comércio de retalho dos mesmos artigos ou de outros quaisquer, dentro dos limites da lei.

3.o — A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de um do mês corrente.

4.o — O capital social é de 20.000$00, já realizado em dinheiro e dividido em duas cótas de 10.000$00, uma de cada sócio.

5.o — Poderão os sócios fazer à sociedade os suprimentos que porventura venham a ser necessários para melhor andamento dos negócios — nas condições que forem fixadas em Assembleia Geral dos sócios.

6.o — E' permitida a cessão de cótas a estranhos, mas fica reconhecido aos sócios o direito de preferência. Por isso o sócio que quizer ceder a sua cóta assim o comunicará ao outro, por carta registada, com aviso de recepção, declarando-lhe o nome do adquirente e o preço que lhe é oferecido. A falta de resposta, pela mesma via, dentro de oito dias, significará que o sócio avisado não quer usar do direito de preferência.

7.o — A gerência da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, é confiada a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes com dispensa de caução.

§ 1.o — É, no entanto, indispensável a assinatura dos dois sócios para obrigar a sociedade em aceites, saques e endossos de letras e negócios de maior vulto.

§ 2.o — E' proibido aos gerentes assinar, em nome da sociedade, quaisquer abonações de favor ou assumir obrigações estranhas aos interesses da sociedade.

8.o — Os lucros, depois de deduzida a percentagem de 5% para o fundo de reserva, serão repartidos entre os sócios na proporção das suas cótas, e na mesma proporção serão suportados os prejuizos.

9.o — A morte ou interdição de qualquer dos sócios não importará a dissolução da sociedade, que subsistirá com o representante do interdito ou com os herdeiros do falecido, mas estes deverão fazer-se representar apenas por um deles enquanto a cóta se mantiver indivisa.

10.o — A sociedade pode ser dissolvida por vontade apenas de qualquer dos sócios, desde que possua ou represente metade do capital.

11.o — Em tudo o omisso regularão as disposições legais aplicáveis, especialmente a lei de onze de Abril de 1901.

Espinho, 5 de Maio de 1955.

O ajudante do Cartorio,

Manuel Coelho de Campos

Tipógrafo - compositor

Admite-se aprendiz do 2.º ao 5.º ano, na Tipografia Espinhense. Tambem se admite aprendiz de impressor. Rua 14 n.º 1070.

Rapaz precisa-se

de 14 a 16 anos para recados e aprender uma boa arte. Carta á Redscção, a Rapaz.

GARAGENS — Alugam-se

(Para 1 a 5 automóveis)

Falar na R. 16 n.º 1021

INTERESSES DE ESMORIZ

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

Ano II — N.º 32

Nota da Redacção

Por não ter chegado a tempo, em virtude dos feriados da semana finda, não pudemos inserir hoje a habitual «Nota da Semana».

Pela nossa Praia

A fim de desviar o trânsito da avenida Coentro de Pinho, na nossa praia, foi aberta uma artéria mais ao sul, que se encontra quáse concluida. Esta nova rua muito vem beneficiar aquela nossa estância balnear, acabando duma vez para sempre com o trânsito de veículos pesados e carros de bois que constantemente ali se deslocam quer para transporte de areia quer doutros materiais de construção. Oxalá uma postura venha tornar obrigatória a sua utilização por êsses veículos, a fim de a nossa mais bela e movimentada avenida poder conservar o aspecto e asseio que lhe competem.

Procissão de Fátima

Ainda se não apagou da nossa retina o formosíssimo espectáculo de fé e beleza causado pela procissão solenissima da Virgem de Fátima através da nossa vila.

Desde a compostura dos elementos participantes à policromia dos tapetes com flores naturais, aos cânticos do povo, às orações dos devotos, tudo, absolutamente tudo calou profundamente na alma de quem assistiu a tal manifestação de amor filial à Virgem que embora sob diferente invocação, é a Padroeira de Esmoriz.

E foi de ver quem mais rivalizou em arte, em gôsto, em sacrifícios, para que tudo, absolutamente tudo corresse bem, causasse boa impressão, como que, se essa impressão agradasse ao homem, forçosamente havia de agradar à Divina Mãe de Jesus.

Ainda há bem pouco tempo Esmoriz, noutra procissão — a do Senhor aos Entrevados — escreveu uma grande jornada.

Com esta, saiu a certeza que nos dá de que continua a ser uma terra de fé e de obras morais, em público testemunho de que, a par do material, a vida do espírito é uma realidade pálpavel.

Falecimentos

Na última quinzena de Maio faleceram nesta vila as seguintes pessoas que foram sepultadas no Cemitério Paroquial:

Em 14 — Inocente Rosa Albina, filha de Júlio Pais e Celestina de Jesus Pais, do Campo Grande;

— Em 23 — Inocente Maria Felicidade, filha de Manuel Augusto de Sá Chedas e Maria Felicidade Alves Rocha, da Relva;

— Em 24 — António de Oliveira, de 65 anos, casado, da Praia,

— Em 24 — Inocente Maria Angelina, filha de Abraão da Silva Marinhão e de Maria Dias Fonseca, da Praia;

— Em 28 — Inocente Inácio, filho de António Gomes de Sá e de Joaquina Francisca da Silva, da Relva;

— Em 31 — Inocente Francelina, filha de José Joaquim Gomes de Oliveira e de Francelina Sá Marques, do Campo Grande.

Correspondências

De Silvalde

2-6-955.

Constituiu eloquente demonstração de pesar, por parte da população de Silvalde, o Funeral da benemérita D. Maria Soares de Albergaria

Na sua residencia, sita na freguesia de Lamas, do vizinho concelho da Feira, finou se no pretérito dia 5 do corrente, a sr.ª D. Maria Soares de Albergaria, solteira, de 85 anos de idade

Esta benemérita senhora, que residiu entre nós cêrca de meio século, cedeu a esta freguesia em Janeiro de 1951, a titulo de venda e para residencia paroquial o prédio e anexos, que outrora fôra sua residencia e de seus falecidos irmãos Padres Manuel e Joaquim Soares de Albergaria, que aqui exerceram o sacerdócio durante muitos anos.

No seu funeral, realizado na passada segunda-feira para o cemitério paroquial de Lamas, encorporaram-se algumas centenas de pessoas, a maioria das quais desta freguesia, que se deslocaram em camionetes e automóveis, como última homenagem de agradecimento á bondosa extinta, que jámais Silvalde olvidará.

— Paz á sua alma. — C.

A nova tôrre

Em aditamento á nossa notícia da semana finda, sôb a epígrafe, informamos os nossos leitores que um conhecido arquitecto já se deslocou à nossa freguesia a fim de apreciar convenientemente o empreendimento em questão.

Vida Militar

A fim de prestar provas de fôgo encontra-se no Quartel Militar desta freguesia a força do Regimento da Infantaria 6, do Porto.

Estrada Nacional 109

Esta artéria, em determinados sítios do seu percurso, nesta freguesia, encontra se com o pavimento irregular, pelo que carece de urgente reparação.

Esperamos que a Junta Autónoma das Estradas, em face do exposto, tome as providências necessárias.

Luz Publica

Renovamos aos Serviços M. de Electricidade de Espinho, o pedido de electrificação da nova estrada que, do Souto dá acesso ao apeadeiro do Monte de Paramos, pedido esse várias vezes aqui formulado.

Limpeza de Valetas

A Junta e a Câmara ordenaram que se procedesse à limpeza das valetas de algumas das mais movimentadas artérias desta freguesia, facto que reg[illegible] muito agrado.

De Riomeão

Maio, 30

Progresso da nossa terra

O desejo do progresso é uma aspiração tão inerente à existência humana que faz operar muitas vezes certas maravilhas no homem que vivera metade da vida ocupado exclusivamente nas causas pessoais. Com efeito, verificamos este facto ocorrer em qualquer meio, por pequeno que seja, onde há sempre um espírito pleno de dinamismo a superintender este e aquele caso que traz bens comuns.

Muitas vezes, pórem, este desejo do progresso limita-se a aliar-se indiferentemente à frouxa vontade e, um encolher de ombros reflete a indiferença que votamos a esta missão.

Então, tudo são dificuldades que sobrecarregam a possibilidade da via de realização e consequentemente do progresso que se nos apresenta num constante ponto morto.

É confrangedor ver se o avanço dos outros deixando-nos para trás com a lanterna vermelha na mão, prémio do nosso desinteresse.

Se quisermos impor a Riomeão uma nota de progresso que premeie o que temos feito em prol da nossa terra, com certeza que essa nota não nos dignificará sobremaneira, atendendo às compativeis facilidades que, de certo modo, temos ao nosso alcance. É certo que, com relação a outras freguesias, temos feito alguma coisa, mas podiamos ter ido mais longe se, para tanto, concorresse a dedicação e a boa vontade dos membros que constituem a Junta desta freguesia. Que importa haver nos outros espírito de iniciativa, preocupação pelo progresso e beleza da nossa terra, se aqueles estão em constante ponto morto que, muitas vezes, com cabal conhecimento dos casos, permitem até nos lugares centrais desta freguesia a prática de condenáveis abusos, como se está passando?

Se não conservam o que, mercê de tantos tantos sacricios, outros conseguiram fazer, que farão êles?

Aguardamos. A. M.

Audição dos alunos do Curso Musical do Prof. Mário Neves

E' no próximo sábado, 18, no Salão Nobre da Piscina, pelas 22 horas, que serão apresentados os alunos dos cursos de acordeão e piano.

Na última parte pela primeira vez em Espinho, será ouvida uma orquestra de acordeões.

Mobilia de quarto - Vende-se

bom estado e em boas con[illegible]. Informa-se nesta Redacção.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 *ESPINHO* *Telefone 303*

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

	ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent.	50$00	25$00	12$50
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha	60$00	Remessa semana mais	20$00
Brasil	70$00	»	20$00
Venezuela e outros Países american.	90$00	»	30$00

PAGAMENTO ADIANTADO

Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS
Apartado 8-Tel. 60 — Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria
Séde, Rua 19 N.º 245—Filial, Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central — Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
*Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135*

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 ✻ ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas. Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, *é a divisa desta Casa.* DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO.
Filiais em Estarreja *e* Paços de Brandão

Padaria Primorosa
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

Cervejaria e Restaurante
AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.o 28—Telefone 377
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 18
Casa Tavares
Rua 62—Passeio Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais, fornecidos diáriamente pela confeitaria Castro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 195 — Telef. 170

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

MADEIRAS
— DE —
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 205—ESPINHO
Rua 9 n.os 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Biblots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefone: 165
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
Cerveja Sagres e Preta Munich
Laranjada Portugália
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORTA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Pensão do Porto
Angulo das Ruas 8 e 25 Telef. 391 — ESPINHO
Almoços, jantares e bons quartos limpeza e asseio.
Secção de vinhos e petiscos esplendido local ao ar livre.
Novo proprietário:
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.as as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC — LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
e FOGOES ELECTRICOS
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILIPS
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Aplainadas *para embalagem de figo* e maroadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE, L.DA (*Agência Informadora Comercial*)
Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 — End. Tel. MOPE — Telef. 28468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 — End. Tel. GUIATO — Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação
PORTO — Rua da Estação, 103 — *Telef. 51287*
GAIA — R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400
TORRES VEDRAS — R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 — Telefone 159
RÉGUA — Rua dos Camões, 142 — *Telef. 196*
ESPINHO — Avenida 24, n.º 245 — Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

FOGÕES ELÉCTRICOS
"VULCANO" E "TÉRMICO"
Simbolo de asseio e economia * Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima (Herdeiros)
ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL — MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMINIO CUTELARIAS INOXIDÁVEIS
Rua 19 n.º 412 ESPINHO Telefone 314
FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO COLCHOARIA

LADY
Orlando Rangel
Lanifícios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora
Rua 16 n.º 674 ESPINHO

Tipografia Espinhense
Benjamim da Costa Dias
Executa com perfeição todos os trabalhos — tipográficos —
Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações — simples e de luxo —
Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA